Decorre atualmente a fase das lagartas abandonarem os ninhos, que se encontram na copa dos pinheiros e dirigirem-se em procissão para o solo. Nesta fase recomenda-se a adotação de cuidados de proteção da saúde, como forma de evitar o contacto, pessoas e animais, com as lagartas.

As lagartas possuem pelos urticantes podendo causar, entre outros problemas, erupções cutâneas pruriginosas. Nunca deve tocar nas lagartas de processionária se não tiver vestuário de proteção adequado (luvas, máscara e óculos).

Nesta fase, se possível, recomenda-se o seguinte:

- No solo, juntá-las com o auxílio de um ancinho, vassoura de jardinagem ou qualquer outro utensílio semelhante. Nunca com as mãos (mesmo se está com as luvas – que são recomendadas);

- Queimar as lagartas ou esmagá-las, recorrendo a um utensílio adequado, com suavidade para não provocar a projeção dos pelos como reação defensiva. Utilize uma ferramenta que o permita fazer e NUNCA as esmague com o calçado;

- Se conseguir identificar o local de enterramento, em geral situado na zona envolvente à árvore, com exposição a sul (maior exposição solar), deve-se cavar o solo de modo a expor as pupas já formadas ou as lagartas que conseguiram enterrar-se. Dependendo da textura do solo a profundidade varia até um máximo de 10-15 cm.

Lembre-se que deve utilizar SEMPRE vestuário de proteção adequado:

- Usar luvas;
- Proteger as partes do corpo mais expostas, como a cara, o pescoço e os braços;
- Proteger os olhos, usando óculos apropriados;
- Usar máscara de proteção no nariz e boca;

Nas ESCOLAS e OUTROS LOCAIS onde estejam presentes CRIANÇAS, vigiar o seu ACESSO à zona das árvores atacadas (pinheiros e cedros) sobretudo na altura em que as

lagartas descem da árvore.

Para mais informações consulte o Gabinete Técnico Florestal intermunicipal: gtf@cm.vnbarquinha.pt ou a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos: dasu@cm-entroncamento.pt